



uma ponte, duas margens

1966-2026
ponte 25 de abril

A 6 de agosto de 1966, era inaugurada e aberta ao tráfego rodoviário a ponte sobre o Tejo. Uma das mais emblemáticas obras públicas de engenharia do século XX, a ponte com 2.277 metros de comprimento e 190 metros de altura tinha, à data, o maior vão suspenso da Europa e o quinto maior do mundo.

Inicialmente designada Ponte Salazar e rebatizada Ponte 25 de Abril após a Revolução dos Cravos, mas que para muitos continua a ser simplesmente a Ponte sobre o Tejo, esta obra de arte transformou a paisagem do rio e o quotidiano de milhares de portugueses. Nas primeiras 24 horas após a inauguração, foi atravessada por 82 mil veículos. Hoje, é cruzada diariamente por cerca de 300 mil pessoas e 150 mil veículos, sendo frequentemente palco de intensas filas de trânsito.

Atualmente, o tabuleiro superior integra seis vias rodoviárias (três em cada sentido) e, desde 1999, o tabuleiro inferior acolhe duas linhas ferroviárias, concretizando uma solução prevista desde a fase de projeto. A ponte, que nunca encerra ao tráfego, distingue-se atualmente por ocupar o primeiro lugar na Europa e o terceiro no mundo entre as pontes rodoferroviárias com maior vão suspenso.

Passagem diária e porta de entrada para milhares de pessoas que estudam, trabalham ou circulam entre as duas margens, a Ponte 25 de Abril é muito mais do que uma ligação sobre o Tejo, constituindo um marco identitário na paisagem do estuário.

No âmbito das comemorações do 60.º aniversário da Ponte 25 de Abril, o Centro de Informação Urbana de Lisboa e o Centro de Informação Urbana de Almada apresentam uma programação conjunta que assinala estas seis décadas de ligação. A programação inicia-se a 6 de agosto e prolonga-se até setembro, integrando ciclos de conferências, exposições, passeios pedonais e fluviais que decorrerão em Lisboa e em Almada.



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



Lisboa
Centro de Informação Urbana

CMA
Câmara Municipal de Almada



programação

6 de agosto a 26 de setembro

A Fórum Municipal Romeu Correia – Átrio

Maquete da Ponte 25 de Abril de Ticiano Violante

Mostra

19 de setembro

L Antiga Margem de Lisboa

Lisboa a Caminhar

Percurso a Pé

Carla Duarte e Helena Montiel _Centro de Informação Urbana de Lisboa – CML

23 de setembro

L CIUL – Auditório

14h30 - 17h30

Entre margens: Lisboa

Ciclo de Conferências

Abertura

Paulo Pardelha _Departamento de Planeamento Urbano – CML

Carla Jardim _Divisão de Planeamento Territorial – CMA

Projetos de pontes que unem as margens e paisagem

Rui Matos _Unidade de Intervenção Territorial do Centro Histórico – CML

Ana Tostões _Instituto Superior Técnico – UL

Construção da Ponte 25 de Abril

Luís Oliveira Santos _Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Pedro Abegão _Infraestruturas de Portugal

Memórias de Alcântara

Mafalda Seoane e Ana Isabel Veiga _Direção Municipal de Cultura – CML

Irene Santos Pires e Rogélio Mena Gomes _Moradores

18h00

Uma ponte, duas margens

Inauguração da exposição

24 de setembro

A Fórum Municipal Romeu Correia – Sala Pablo Neruda

14h30 - 19h00

Almada à conversa

Ciclo de Conferências

Abertura

Carla Jardim _Divisão de Planeamento Territorial – CMA

Paulo Pardelha _Departamento de Planeamento Urbano – CML

A ponte na transformação urbana e social de Almada

Alexandre Flores _Historiador

Paulo Pardelha _Departamento de Planeamento Urbano – CML

As pontes do Tejo: presente e futuro da mobilidade, acessibilidade e conectividade

Mário Alves _Estrada Viva - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

Faustino Gomes _Engenheiro Civil e amante do Tejo

As pontes metropolitanas: os desafios e oportunidades na criação da cidade das duas margens

João Ferrão _Geógrafo, investigador/coordenador aposentado do Instituto de Ciências Sociais – UL

Teresa Almeida _Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

18h30

Boletim de Fontes Documentais Almada na História n.º 39/2026 – 60 anos da inauguração da Ponte 25 de Abril

Lançamento

Porto de Honra

25 de setembro

L Rio Tejo

09h30 e 14h30

Passeio, a partir de Lisboa, na falua “Esperança”

Rui Matos _Unidade de Intervenção Centro Histórico – CML

26 de setembro

A Biblioteca Central – Fórum Municipal Romeu Correia – Sala de Adultos

19h00 - 21h00

Um país suspenso entre o ferro da ponte e os pés de barro do regime

José Mário Silva conversa com Nuno Duarte, autor de *Pés de Barro*
(Prémio Leya 2024)

27 de setembro

A Rio Tejo

09h30

Passeio, a partir de Almada, no bote fragata “Sejas Feliz”

Francisco Silva _Centro de Arqueologia de Almada



Organização

Câmara Municipal de Lisboa _Centro de Informação Urbana de Lisboa

Câmara Municipal de Almada _Centro de Informação Urbana de Almada

A participação nas atividades e conferências está sujeita a inscrição prévia

+ informações

L Lisboa ciul@cm-lisboa.pt

A Almada ciua@cm-almada.pt

